



XÔ AEDES AEGYPTI : AÇÃO EDUCATIVA EM AMBIENTE ESCOLAR POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

HERIFRANIA TOURINHO ARAGÃO; ANGÉLICA MARTINS NUNES; KETYLY NAILINE ALVES SANTOS; LUDMYLLA SANTOS ANDRADE; CLAUDIA NEVES LEMOS LEAL

Introdução: O *Aedes aegypti* é uma ameaça crescente no Brasil devido às arboviroses, especialmente a dengue, que tem causado aumento de casos e hospitalizações. Em Sergipe, entre dezembro de 2023 e abril de 2024, foram confirmados 432 casos de dengue, com três óbitos. Diante dessa realidade, práticas educativas são essenciais para conscientizar a população sobre o combate ao vetor, especialmente em ambientes escolares, onde crianças podem facilmente aprender e disseminar conhecimento. **Objetivo:** relatar a experiência acadêmica de uma ação educativa no combate ao *Aedes aegypti* voltada para crianças. **Relato de experiência/Caso:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por seis graduandos de enfermagem do Centro Universitário Estácio Sergipe, supervisionados por dois docentes do referido curso e unidade educacional, em uma instituição filantrópica sem fins lucrativos em Aracaju/Sergipe, que atua como creche para crianças carentes. A intervenção extensionista constitui-se em três etapas relacionadas: elaboração do projeto (meses de fevereiro a março/2024), execução das atividades (dois encontros no mês de abril/2024, com 17 crianças em cada encontro (totalizando em 34 participantes), faixa etária de 4 a 6 anos, e análise de resultados (mês de maio/2024). A início, realizou-se uma peça teatral, para ilustrar elementos essenciais no combate ao mosquito, como sintomatologia, criadouros e identificação. Um servidor municipal, representando o *Aedes aegypti*, interagiu com as crianças, apresentando as características do vetor. A música "Vira Vira é a solução", acompanhada de coreografia, foi usada para reforçar o conteúdo, e ao final, um gubi educativo foi distribuído para consolidar o aprendizado. As atividades promoveram uma boa aceitação e interação das crianças, despertando curiosidade e facilitando a construção do conhecimento. A ação educativa não apenas enriqueceu a prática dos graduandos, mas também se mostrou eficaz na disseminação de informações entre as crianças, potencialmente estendendo o aprendizado a suas famílias e à sociedade em geral. **Conclusão:** A ação intervencionista possibilitou aos graduandos de enfermagem a se reconhecerem como agentes transformadoras e promotoras de saúde, por contribuírem na conscientização e enriquecimento de informações sobre arbovirose, o que reflete em crianças mais conscientes e saudáveis.

Palavras-chave: AEDES AEGYPTI; TECNOLOGIA EDUCACIONAL; CUIDADOS DE ENFERMAGEM; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; CONSCIENTIZAÇÃO